

Estudo das relações de troca do melão produzido na região do Submédio São Francisco

José Lincoln Pinheiro Araujo¹; Rebert Coelho Correia¹; Pedro Jorge Pereira Ramalho²

¹Embrapa Semi-Árido. Caixa Postal 23. 56302-970. Petrolina, PE. E-mail: lincoln@cpatsa.embrapa.br;

²Professor da FACAPE, Petrolina -PE

RESUMO

O estudo teve como objetivo determinar a relação de troca do melão produzido e comercializado na região do Submédio São Francisco e do fertilizante superfosfato simples que é um dos insumos utilizado em maior quantidade na sua exploração. Os valores da série histórica que corresponde ao período de 1999 a 2005, foram corrigidos pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas. Os resultados do estudo revelaram que de março até junho as relações de troca produto/insumo são favoráveis ao produtor, o contrário, ocorrendo durante todos os demais meses do ano. O Mês de maio registrou o maior ganho para o produtor, enquanto em dezembro ocorre a relação mais desfavorável. A análise global da série histórica revela que praticamente não há perda nem ganho no poder de compra do produtor de melão, visto que, o índice médio geral da relação de troca do período está apenas 0,9% acima do índice do ano critério do estudo, que é o ano inicial da série.

Palavras-chaves: Cucumis melo cepa L, agricultura irrigada, rentabilidade

ABSTRACT - Evaluation of market price / fertilizer cost relationship on melon in the Submiddle São Francisco river valley

The study aimed to detect the relationship between melon market price and simple superphosphate fertilizer cost, which is considered as the main input for melon cultivation under irrigation, in the São Francisco River Valley. It was considered, for analysis, the available data from 1999 to 2005, which was adjusted by the General Price Index or Getúlio Vargas Foundation. The results showed that while the melon market price / fertilizer cost relationship brought some benefit to the farmer from March to June, there was a deficit for the farmer in the rest of the year. May was the best benefiting month and December was the worst one for the farmers. The general data analysis for the study showed that the melon producer farmer practically does not have neither gains nor losses since the general price index for the exchange relation for the studied period is only 0,9% above the annual index for the year which the study begun.

Index terms: Cucumis melo L, irrigated agriculture, profitability

INTRODUÇÃO

O melão é considerado uma das mais importantes oleráceas produzidas e comercializadas no Brasil. O pólo de produção do Submédio São Francisco se destaca como uma das maiores regiões produtoras de melão do país, respondendo por cerca de 15% da produção nacional (IBGE, 2007). Na região, o melão é cultivado tanto nos perímetros públicos de irrigação como nas margens do Rio São Francisco e de seus afluentes. A grande vantagem do pólo de produção do Submédio São Francisco é que trata-se da zona geográfica do hemisfério Sul que oferece as melhores condições ambientais para a exploração dessa olerácea. Entretanto, como o cultivo do melão é uma atividade que demanda muito capital, é importante que os produtores, além do conhecimento técnico sobre o manejo do cultivo, tenham, também, conhecimento sobre as práticas de gestão que revelem a viabilidade econômica da exploração. Neste contexto, uma das práticas de administração rural adequada para monitorar o desempenho econômico de uma exploração é a relação de troca entre o produto e os insumos. O objetivo desse estudo foi analisar as relações de troca do melão com um dos principais insumos utilizados na obtenção de sua produção. Especificamente procurou-se nesta pesquisa determinar a relação de troca do melão comercializado na região do Submédio São Francisco com o fertilizante superfosfato simples, que é o insumo mais utilizado na exploração desse cultivo, no período de 1999 a 2005.

MATERIAL E MÉTODOS

Segundo diversos autores, como Antunes (1994), Marion (1996), Martins (1996) e Leone (1999), a relação de troca é uma importante ferramenta de gestão que permite ao administrador rural tomar decisões importantes para melhor maximizar o seu lucro. O mérito que apresenta essa prática de gestão reside no fato de que as variações nas relações de troca se repetem ao longo dos anos, sinalizando ao produtor os momentos mais propícios e os mais inadequados para a realização das operações de compra de insumos e de vendas dos produtos. A relação de troca corresponde à relação entre o preço de venda de um produto e o preço de compra dos insumos necessários para sua produção. Foram utilizados os seguintes procedimentos: 1- coleta dos preços médios mensais do melão durante o período de 1999 a 2005 no mercado do produtor de Juazeiro - BA, que é o maior centro de comercialização de produtos hortifrutícolas do Nordeste; 2- coleta do preço dos insumos nas principais casas de vendas de insumos agrícola da região. 3- Cálculo da relação de troca, com todos os dados da série histórica sendo corrigidos pelo Índice Geral de Preços (IGP), da Fundação Getúlio Vargas (FGV, 2007) para o ano base de agosto de 1994.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando-se o comportamento da relação de troca entre o melão produzido no Submédio São Francisco e o superfosfato simples, que é o insumo utilizado em maior quantidade no sistema de cultivo dessa olerácea, constata-se que, na análise global da série histórica, praticamente não ocorre alteração no poder de compra do melonicultor, visto que, o valor médio da relação de troca de todo período está apenas 0,9% acima do observado no ano critério do estudo, que é o ano inicial da série. O ano em que o melão obteve um melhor desempenho comercial foi 2000, quando registrou-se um valor anual de relação de troca 5,85% acima do registrado no ano critério da análise, enquanto que o ano de 2003, com um valor de relação de troca 4,12% abaixo do ocorrido no ano critério do estudo, foi o que acusou a maior perda o produtor (Figura 1). No tocante à análise da série histórica por meses do ano, o estudo da relação de troca produto/insumo aponta que, com exceção de janeiro e fevereiro, os meses do primeiro semestre registram ganhos para os produtores, visto que, as relações de troca observadas neste período superam a média da série histórica que é de 20,34 (Figura 2). Essa cifra indica que com a venda de 20 kg de melão o produtor pode comprar 20,34 kg de superfosfato simples. Já o segundo semestre, registra um comportamento inverso com todos os meses apresentando uma relação de troca inferior à relação média da série histórica estudada. O mês que registra a relação de troca com maior ganho para o produtor é maio, quando o produtor com a venda de 20 kg de melão pode comprar 27,25 kg do insumo estudado. O mês de dezembro é o que acusa a pior relação de troca para o produtor, visto que, com a venda de 20 kg do produto somente se compram 15,61 kg do insumo. O comportamento positivo observado na maior parte do primeiro semestre está relacionado a uma menor concentração de área plantada com melão na região nessa época do ano, e também com a produção reduzida dessa olerácea nos demais pólos de produção do país. A queda no valor da relação de troca na segunda metade do ano está diretamente associada ao aumento da oferta do produto na própria região e pela entrada no mercado nacional dos melões do Rio Grande do Norte e do Ceará, que respondem pela mais expressiva fatia do mercado doméstico dessa fruta, mesmo destinando uma significativa parcela de suas produções para o mercado internacional.

Como as condições ambientais do Submédio São Francisco permitem que se cultive o melão durante quase o ano todo, é importante que os melonicultores busquem uma melhor rentabilidade de suas unidades produtivas, programando suas colheitas para os períodos onde as relações de troca produto/insumo sejam benéficas para a agricultura.

LITERATURA CITADA

ANTUNES, L. M.; ENGEL, A. **Manual de Administração Rural**. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária, 1994.

FGV, **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 60, n. 1, jan. 2007.

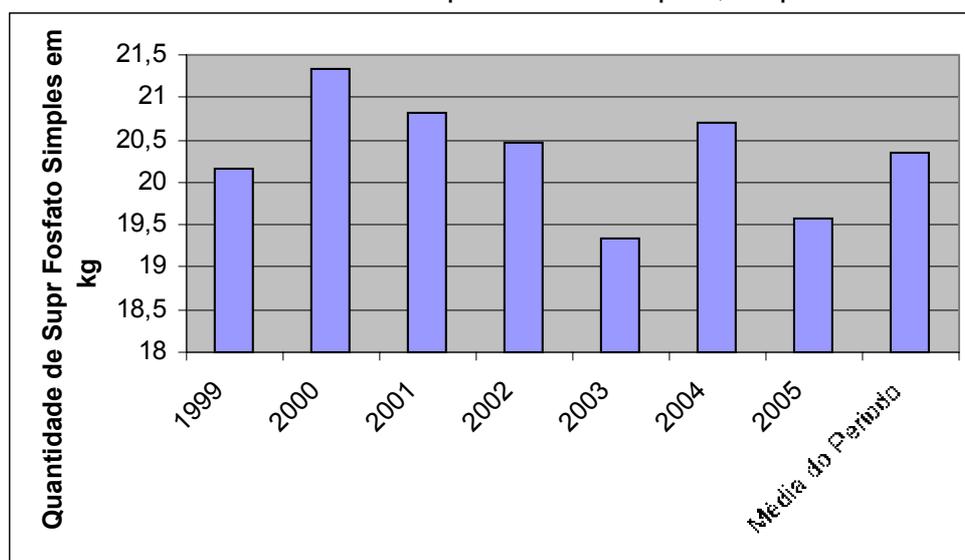
IBGE . Disponível em: < <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl>>. Acesso em: jan. 2007.

LEONE, G. S. G. **Curso de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 1999.

MARION, J. C. **Contabilidade e Controladoria em Agribusines**. São Paulo: Atlas, 1996.

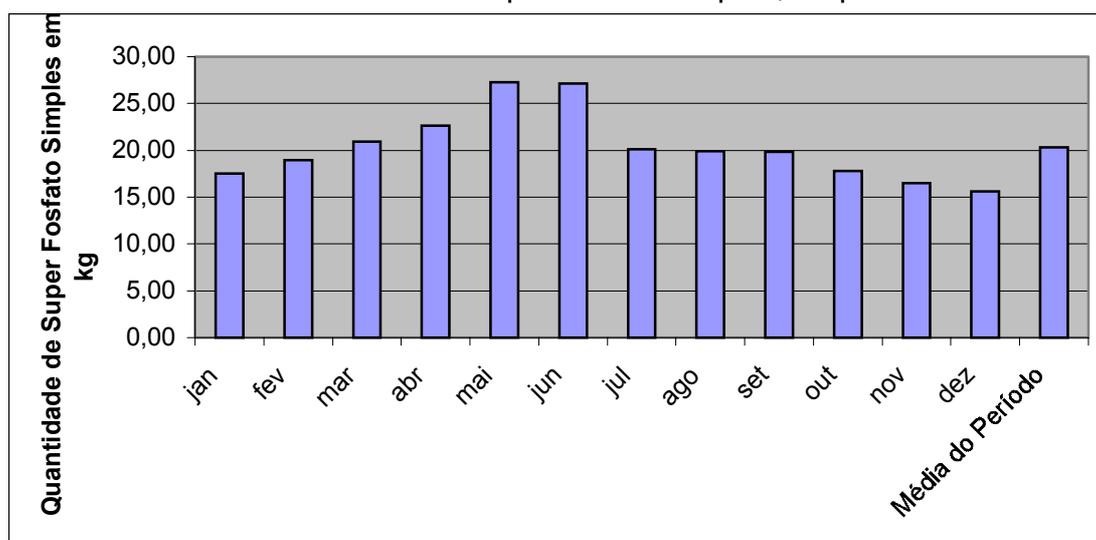
MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 1996.

Figura 1- Relação de troca entre os preços médios anuais do melão da região do Submédio São Francisco e do insumo super fosfato simples, no período de 1999 a 2005.



Obs: Relação = Preço de 20 kg de melão/ 1 kg de super fosfato simples

Figura 2 - Relação de troca entre os preços médios mensais do melão da região do Submédio São Francisco e do insumo super fosfato simples, no período de 1999 a 2005.



Obs: Relação = Preço de 20 kg de melão/ 1 kg de super fosfato simples